



## CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 001/2026 – SME

### BOLETIM DE ESCLARECIMENTO N.º 10

**OBJETO:** “AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PROVENIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR E EMPREENDEDORES FAMILIARES RURAIS OU DE SUAS ORGANIZAÇÕES PARA O ATENDIMENTO DOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE”.

Conforme questionamento encaminhado pela Cooperativa Cooper São José Curitiba, por e-mail, em 27/05/2026, temos a esclarecer:

#### QUESTIONAMENTO:

Boa tarde,  
Cooper São José gostaria de saber no parágrafo 5.3.13, o que quer dizer na letra e) documento de classificação.

#### ESCLARECIMENTOS:

Para os gêneros alimentícios minimamente processados e/ou industrializados devem ser apresentados documentos adicionais conforme o caso, de acordo com as especificações técnicas de cada um contidas no Anexo II. No caso do **arroz parboilizado tipo 1, do feijão carioca tipo 1 e do feijão preto tipo 1**, dentre os documentos necessários tem-se o documento de classificação.

Quando se fala de documentos de classificação no contexto de grãos como arroz e feijão, refere-se a **certificados técnicos** que descrevem a qualidade dos grãos, com base em normas estabelecidas em legislação vigente por órgãos regulamentadores, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Esses documentos são utilizados para garantir que os grãos atendam a padrões específicos de qualidade para o comércio, o consumo ou a exportação.

Esses documentos de classificação podem incluir informações sobre os seguintes aspectos:

1. **Variedade:** O tipo específico de arroz ou feijão.
2. **Classificação por tamanho:** Tamanho dos grãos, como grãos inteiros ou quebrados, que pode influenciar sua classificação.
3. **Cor:** Avaliação da cor dos grãos, no caso dos feijões.
4. **Pureza:** A quantidade de impurezas ou outros grãos misturados no lote, como pedras ou sementes de plantas indesejadas.
5. **Teor de umidade:** Nível de umidade dos grãos, o que afeta a durabilidade e qualidade do produto.
6. **Presença de defeitos:** Como grãos danificados, infestação por pragas ou outros problemas que comprometem a qualidade.

Esses documentos podem ser emitidos por órgãos responsáveis pela **fiscalização da qualidade dos produtos agrícolas** ou por **laboratórios especializados**.



Em resumo, um **documento de classificação** de arroz ou feijão serve para certificar a qualidade do produto, garantindo que ele esteja em conformidade com os padrões exigidos para sua comercialização.

Curitiba, 27 de maio de 2026.

Eduarda Boscardin  
**Comissão Especial de Chamamento Público da SME**  
**Portaria n.º 58/2026**